

All correspondence referring to announcements and subscription of Government Gazette must be addressed to its administration office. Literary publications will be advertised free of charge provided two copies are offered.

Toda a correspondência relativa a anúncios e à assinatura do *Boletim Oficial* deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se receberem dois exemplares anunciam-se gratuitamente.



SUBSCRIPTION RATES — ASSINATURA

	YEARLY (Annual)	HALF-YEARLY (Semestral)	QUARTERLY (Trimestral)
All 3 series } (As 3 series)	Rs. 40/-	Rs. 24/-	Rs. 13/-
I Series	Rs. 20/-	Rs. 12/-	Rs. 9/-
II Series	Rs. 16/-	Rs. 10/-	Rs. 8/-
III Series	Rs. 20/-	Rs. 12/-	Rs. 9/-

Postage is to be added when delivered by mail —
Acréscio o porte quando remetido pelo correio

GOVERNMENT GAZETTE

BOLETIM OFICIAL

GOVERNMENT OF GOA, DAMAN
AND DIU

Secretariat

ORDER

Whereas the mahajans of Shri Shantadurga Temple of Kavalem have proposed amendments to its rules approved by order 260, dated on 2-11-1909;

I hereby accord sanction for the amendments to Section 11 and its clauses which are signed by the Director of Civil Administration Services.

By order and in the name of the Administrator of the Union Territory of Goa, Daman and Diu.

M. C. Sharma
Chief Secretary

Panjim, 30th March, 1965.

(Tradução)
GOVERNO DE GOA, DAMÃO
E DIO

Secretaria

Portaria

Considerando que os mazanes do Templo de Xri Shantadurgá de Queulá, propuseram alterações ao seu compromisso aprovado pela Portaria n.º 260, de 2 de Novembro de 1909.

São aprovadas as alterações respeitantes ao artigo 11.º e suas alíneas que vão assinadas pelo Director dos Serviços de Administração Civil.

Por ordem e em nome do Administrador do território da União de Goa, Damão e Dio.

M. C. Sharma
Secretário-Chefe

Pangim, 30 de Março de 1965.

Amendments referred to in the preceding Order

Article 11 — All Mahajans or any person desiring to perform the religious ceremonies of cults in the Temple, are subject to pay taxes according to the following table: —

	Rs. Ps.
1 — Dhul-Bhet (first visit) besides one coconut	0-17
2 — Abhishek to panchadevata with Neevedya to Divinity	1-25
3 — Abhishek to goddess (Shri Shantadurga, with Neevedya)	0-75
4 — Avartam	0-17
5 — Ekadashi	0-50
6 — Laghurudra	5-50
7 — Maharudra	75-00
8 — Navachandi Japadwara	10-00
9 — Navachandi sapallava japadwara	20-00
10 — Navachandi havandwara	25-00
11 — Shatachandi	80-00
12 — Neivedya panchadevata	1-50
13 — Neivedya with pakwanna for each Divinity	0-66

Alterações a que se refere a portaria que antecede

Artigo 11.º Todo o mazane ou qualquer outro indivíduo que pretenda mandar celebrar cerimónias ou actos culturais, fica sujeito ao pagamento das taxas conforme a seguinte tabela:

	Rps. Ps.
1) Dhul-Bhetta (primeira visita), além de um coco	0-17
2) Abhixeca a Divindade e suas filiais (a Panchadevatá)	1-25
3) Abhixeca a Divindade	0-75
4) Avartana	0-17
5) Ecadashani	0-50
6) Laghurudra	5-50
7) Maharudra	75-00
8) Navachandi-Japaduará	10-00
9) Navachandi-Sapallava-Japaduará	20-00
10) Navachandi-Havana-duará	25-00
11) Shatachandi	80-00
12) Neivedia a Panchadevatá	1-50
13) Neivedia, com pacvanna, a cada Divindade	0-66

14 — Santarpana (brahaman sawasna or Cumari for each patra)	0-66
15 — Saptashati recitation (patra)	0-50
16 — Puja to Goddess (Shri Shantadurga)	13-50
17 — Ekadaripuja for Goddess (Shri Shantadurga)	25-50
18 — Dondaripuja	35-00
19 — Nandadipa (monthly)	5-00
20 — Diparadhana on Ghud (24 seers of 16 litres oil of tila or coconut or money as per market rate).	
21 — Diparadhana on Khamb (48 seers or 32 litres of oil tilas or coconut or money as per maket rate besides money)	0-50
22 — Tulabar (Besides required articles)	1-00
23 — Kunkumarchan (thousand)	1-00
24 — Kunkumarchan artothar (108) ...	0-33
25 — Danpatya snan (bathing cerimony)	3-00

1 — The Mahajan or devotee, owing to financial inability unable to pay the taxes in no. 3, may pay only 0-25 Ps.

2 — The taxes stated in this article, except the item no. 1, should be handed over by the interested party before celebration of the cult or ceremony to the Secretary of the Administration Committee or the person in charge, on his direct responsibility who will immediately pass the receipt.

3 — The corresponding receipt which will be prepared in duplicate carbon copies in which the cults or ceremonies to be performed will be explicit and legible with express mention of taxes of each kind with the total amount of money to be collected will be in words, being the books of these receipts duly numbered and authenticated by the visa of the President of the Committee who may use his seal.

4 — The Secretary will register in the special book, duly numbered and signed by the President and after making the beginning and closing terms all the income item be item and at the end of each month, upto 5th of the next month will organize a statement of all the receipts and specifically stating the share percentage destined in favour of the Devalaia Shri Swami Math Kavlem, and all the servants (priests and others) who have got right to receive according to the proportions which have been established by the Committee with the approval of Administrator of Concelho as per the nature of their service.

5 — After organizing the required map and finding the balance correct the Secretary has to bring the map before the Committee at its first meeting, for its approval and visa from the President and then he should effect the payment as per share allotted to them and receiving the due receipts from them and should collect the allotted money to Devalaia in the coffer and send the allotted sum of money to Swami Math Kavlem.

6 — The Secretary, for his service, has the right of remuneration for a percentage not exceeding 10% to

14) Santarpana, por brãmame, suvassina ou cumaricá	0-66
15) Recitação de «Saptaxati»	0-50
16) Pujá a Divindade	13-50
17) Pujá a Divindade-Ecdari	25-50
18) Pujá a Divindade-Donadari	35-00
19) Nandadipa, cada	5-00
20) Iluminação de «Ghudda» — 24 ceiras ou 16 litros de óleo de gergelim ou de côco, ou o seu custo pelo preço corrente do mercado.	
21) Iluminação de «Khamba» — 48 ceiras ou 32 litros de óleo referido, ou o seu custo pelo preço corrente do mercado, além de	0-50
22) Tulabhar	1-00
23) Cumcumarchana-Sahastra	1-00
24) Cumcumarchana-Ashtottar	0-33
25) Dampatia-snana	3-00

1.º O mazane ou devoto que, por motivo de ordem financeira, não puder realizar o pagamento da taxa integral fixada no n.º 3.º poderá pagar apenas a de 0.25 Ps.

2.º As taxas constantes deste artigo, excepto a da verba n.º 1, serão entregues pelos interessados e antes da celebração do culto ou cerimónia nas mãos do escrivão da mesa administrativa ou da pessoa por este encarregada, sob sua directa responsabilidade, o qual passará imediatamente o competente recibo.

3.º Os respectivos recibos serão talonados e extraídos com o emprego do papel químico, devendo, tanto do recibo como do talão (decalque), constar *explicita* e nitidamente as cerimónias ou culto a praticar, com a menção expressa das suas taxas de cada espécie de acto e o total da quantia por cobrar, em extenso, sendo as cadernetas desses recibos devidamente numeradas e autenticadas com o visto do presidente da mesa administrativa, a quem é facultado o emprego da sua chancela.

4.º O escrivão fará registar em um livro especial devidamente numerado e rubricado pelo presidente, mediante termo da abertura e de encerramento, toda a receita, verba por verba, no fim de cada mês, organizando em seguida e até ao dia 5 do mês imediato a que respeite a receita, um mapa donde constará, especificamente, a comparticipação destinada a favor do cofre da Devalaia, da Prelazia de Xri Motto de Queulá e aquela a que têm direito os servidores (sacerdotes e outros), de conformidade com a quota-parte que a cada um couber com base na proporção que for estabelecida pela mesa administrativa e com aprovação do Administrador do Concelho, consoante a hierarquia sacerdotal e natureza do serviço prestado, inclusivamente pelos servidores que não sejam sacerdotes (bhavinas, etc.).

5.º Elaborado o mapa e apurado o cômputo da receita, o escrivão apresentá-lo-á na primeira reunião da mesa administrativa, para os fins da sua autenticação e visto do presidente, depois do que se efectuará o pagamento do quantitativo da comparticipação, mediante a competente ressalva dos interessados, receitando-se a que se destinar a favor do cofre da Devalaia e dando-se o devido destino à que se destinar à Prelazia de Xri Motto de Queulá.

6.º O escrivão, a título de remuneração pelo referido serviço, terá direito a uma percentagem não ex-

be annually fixed by the Committee on the monthly total allotment of money of priests (purohits, puzaris and others) making for that purpose and proportionate deductions in the share of the same.

- (a) The stationery and books required for this expedient and other service should be brought by the Secretary from the money of the percentage that he receives.

7 — For the Cerimony of Santarpana, the item 14 of the table preference should be given to the puzaris Gauda Saraswat

8 — In all the religious ceremonies or cults of the Mahajans this Purohit of the respective family of the Mahajan should preside over the said ceremony as he has the right of the share (comparticipação) of the money which the Mahajan has to pay.

- (a) However the Purohit may be permitted by the Committee in case of his just absence (force majeure) that the ceremony to be performed of the Mahajan by his competent substitute Bhat.

9 — If any other person not being Mahajan desiring to perform the cults or religious ceremony both the purohits will have the equal share of the corresponding comparticipation of the money paid by the devotee.

10 — When the ceremonies indicated in items 6, 7, 8, 9, 10 and 11 are to be performed, the respective Purohit (Abhisheki) should inform the other priests, who are to take part in, to be presented at 8 o'clock sharp under the penalty of immediate substitution by other equal and besides this the absence will have to pay the penalty of from Rs. 0-33 P. to Rs. 1-66 P. according to the case, if he does not justify his absence within 24 hours. If this justification is accepted by the Secretary then he has to convey this occurrence to the other members of the Committee in the first meeting.

Directorate of Civil Administration Services at Panjim, 30th March, 1965. — The Director, *Sripad Anant Nadkarni*.

cedente a 10 por cento, a ser fixada anualmente pela mesa administrativa, sobre a totalidade da comparticipação que for apurada, em cada mês, a favor dos sacerdotes (puroitos, puzaris e outros), procedendo-se, para esse efeito, às deduções proporcionais na comparticipação a que os mesmos tiverem direito.

- a) Os impressos para recibos, livros e demais artigos de expediente para a execução desse serviço, serão adquiridos pelo escrivão, por conta da percentagem a que o mesmo tem direito.

7.º Para a cerimónia de que trata a verba n.º 14 da tabela, tem preferência, na medida do possível, o sacerdote-puzari da classe «Gaudd-Sarasvata», por ser um acto de «Santarpana».

8.º Todas as cerimónias ou quaisquer actos de culto serão sempre presididos pelo sacerdote-puroito (Abhixequi) da família do mazane, pois que é a esse sacerdote a que compete a intervenção no respectivo acto, com direito à comparticipação sobre as respectivas taxas devidas pelo mazane que mandar celebrar tais actos.

Será, porém, permitido com prévio assentimento dos membros da mesa administrativa, no caso da força maior e justo impedimento do respectivo puroito que qualquer outro sacerdote competente leve a efeito o acto ou cerimónia pretendida pelo mazane.

9.º Se qualquer indivíduo, que não seja mazane, pretender mandar celebrar qualquer acto de culto ou cerimónia, intervirão nela ambos os sacerdotes puroitos (Abhixequi), com direito a comparticipação correspondente em partes iguais.

10.º Quando haja de se realizar as cerimónias constantes das verbas n.ºs 6, 7, 8, 9, 10 e 11 da tabela, serão os sacerdotes, que nelas devem intervir, avisados pelo respectivo puroito (Abhixequi) para assistirem a elas, impreterivelmente, às 8 horas, sob pena de sua imediata substituição por outros idóneos, além de o sacerdote faltante ficar sujeito ao pagamento duma multa, conforme o caso, de trinta e três Ps. a uma rupia e sessenta e seis Ps. na hipótese de não justificar a sua ausência, no prazo máximo de 24 horas, justificação que carece da aceitação do escrivão da mesa, que, por sua vez, dará conhecimento da ocorrência a outros membros, na primeira oportunidade da sua reunião.

Direcção dos Serviços de Administração Civil, em Goa, 30 de Março de 1965. — O Director, *Sripad Anant Nadkarni*.